VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 22, 11 julho 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 11 DE JULHO DE 1936. — NUMERO 22

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudomynos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

Pia União do Pão de Santo Antonio

III Festa Regulamentar

Celebrará, no dia 14, a "Pia União" o 35º anniversario de sua fundação nesta cidade.

Para solennizar essa grata data, haverá missa festiva, ás 7 horas da manhã, por intenção dos antonianos vivos e por almas dos fallecidos, seguindo-se a benção do SS. Sacramento e a dos pães de S. Antonio, que serão distribuidos aos pobres asylados.

São convidados todos os antonianos, para assistir a essa festa regulamentar.

Como de costume, durante o dia, o pio estabelecimento ficará franqueado á visitação publica.

D. CYRILLO DE PAULA FREITAS, illustrado e querido Bispo titular de Antipatride, cuja bondade e excelsas virtudes sabemos nós admirar, escreveu ao nosso Director:

«Meu caro Neves.

Aqui lhe envio este pequenino auxilio para a "Vóz de Diamantina".—D. Cyrillo».

Na estreiteza de nossa linguagem descolorida, agradecemos, de coração, ao venerando e prezadissimo Amigo, sempre tão leal e sincero em todas as occasiões.

RETIRO DOS VICENTINOS

Começará no dia 15 do corrente, no Seminario Archiepiscopal desta cidade, encerrando-se a 19, dia consagrado ao grande S. Vicente de Paulo, Apostolo da Caridade, o retiro recluso dos confrades vicentinos desta Archidiocese.

Apuração

Em Diamantina o P. P. fez 11 vereadores e 4 o P. R. M.

Nova eleição que se procederá, por não apurada uma urna, dará mais um vereador ao P. R. M. ficando, pois de 5 a 10 os elementos da Camara.

O Integralismo obteve 105 votos em Diamantina.

A PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO

O SEU 35º. ANNIVERSARIO

14 de Julho de 1901 — **14 de Julho de 1936**

COMMEMORA'-se no dia 14 proximo, a Pia União do Pão de Santo Antonio o trigesimo quinto anniversario de sua fundação nesta cidade.

Realmente, não ha e nem póde haver um fim mais nobre, mais sublime, neste mundo, que o de proteger e amparar os infelizes pobresinhos, já alquebrados pelos annos e que, no fim da vida, imploram á caridade publica um lenitivo e abrigo para a sua triste e dolorosa agonia de abandonados da sorte.

Realmente, não ha e nem póde haver outra cousa comparavel a essa bella obra, tão singela na apparencia, mas que mostra quão valiosa é a protecção de Santo Antonio.

Já, por vezes, temos nos occupado da altissima importancia em propagar a humanitaria e utilissima instituição.

Mas, para que a bemdita obra do Pão dos Pobres seja sempre aquillo que Santo Antonio quiz que fôsse, isto é, um santuario de reconciliação com Deus e um remedio efficaz para todos os males, é mistér conserval-a na sua primitiva pureza.

Em nossos dias, existem dois partidos que se engrossam, cada vez mais: o rico sem fé e o pobre soberdo.

O rico, sem fé, aferrolha os seus thesouros, veste-se no rigor da moda, habita palacetes luxuosos, quebra insolentemente os mandamentos de Deus, seguindo, á rédea solta, os seus instinctos e paixões, e escarnece do pobre, atirando-lhe um bocado de pão; o pobre, soberbo, com a fé perdida, a exemplo dos ricos, esquece-se tambem da lei de Deus e não se lembra nunca de uma vida futura.

Santo Antonio, pois, esperou o tempo em que mais necessario se tornasse a fundação de sua obra prodigiosa. E foi isso que fez em Toulon, na manhã de 12 de Março de 1890.

Hoje, porém, mais que nunca, vemos a necessidade do estabelecimento dessa maravilhosa instituição.

Não precisamos ennumerar os beneficios que a Pia União, tem prestado á pobreza desvalida e valetudinaria, aos cegos e aleijados, desde os primeiros dias de sua existencia.

O Recolhimento dos Pobres, que aqui fundou a Pia União, ha 34 annos, recommenda, por si só essa obra grandiosa, e basta para attestar a sua maior gloria!

Si não fôsse, porém, licito a vangloria, poderia a nossa instituição vangloriar-se de haver se occupado ha 35 annos, sem intuitos humanos, em matar a fome aos pobresinhos, e em levar ao coração de tantos infelizes e desgraçados, o suavissimo balsamo da fé em Deus e a confiança irressistivel na poderosa intercessão de Santo Antonio.

No Recolhimento dos Pobres, demonstrando-se em obras vivas os ensinamentos da Igreja e os exemplos do Evangelho, quantas conversões operadas pela Pia União, quantos corações, divorciados de Deus, voltados ao seio da paz e da tranquilidade, que só a religião de Jesus sabe dar!

Quantas lagrimas enxugadas, quantas mortes edificantes nos braços amorosos da Igreja!

Rendendo graças ao Altissimo e acompanhando os antonianos e os pobresinhos de Santo Antonio na sua justa alegria, pedimos a Deus que abençôe sempre e prospere cada vez mais a maravilhosa instituição.

CENTENARIO DE CARLOS GOMES

Commemora hoje todo o Brasil culto o Centenario do nascimento de Carlos Gomes, glorioso maestro brasileiro, immortal auctor do "Guarany".

Carlos Gomes nasceu a 11 de Julho de 1836, na antiga villa, hoje prospera e culta cidade de Campinas, em S. Paulo.

A "Vóz de Diamantina" associa-se ás homenagens que a nação brasileira rende, nesta data, ao genial patricio.

A doçura mantem e conserva a auctoridade; o rigor a destróe

Retiro do Clero

A Archidiocese de Diamantina teve, mais uma vez, parte de seu Clero secular reunido, em exercicio espiritual, pregado pelo modelar e erudito sacerdote lazarista, Revmo. Padre José Dias de Avellar, superior do nosso Seminario.

O Santo Retiro começou no dia 5, á noite, encerrando pela manhã de 10, com solenne *Te-Deum*, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus.

Tomaram parte nesse recolhimento espiritual de profunda meditação sobre as verdades eternas, os seguintes exercitantes:

Monsenhores: Antonio Pinheiro Brandão, Domingos Januario de Sant'Anna, Levi Pires de Oliveira; conego Raymundo de Almeida e Sousa, Padres Davino de Moraes, José Amaral, Luiz H. Beccatini, Francisco Baptista dos Santos, Frei Henrique Ciuli, Octavio Domingos da Silva, Argel Dias de Azevêdo, Augusto Horta, Felix N. de Aguiar, José Amantino dos Santos, Lothario Cesar, Paulo Cesario, João Chaves, José Carolino de Menezes, Francisco Xavier, José Carvalho, Roque Silveira e Sebastião Vianna.

A Cruz é isto: uma justiça que tem piedade. — PAUL BOURGET.

A vacca "Itá" não irá de avião ao Rio

Devido ás difficuldades surgidas, ficou afastada a possibilidade de a vacca "Ita" viajar de avião para o Rio, devendo ser transportada por via maritima, afim de participar da Exposição Nacional de Pecuaria.

Novo Prefeito de Diamantina

O "Diario", de Bello Horizonte, de 8 do corrente, publica a seguinte nota:

«Ao que consta nos meios ligados á politica diamantinense, o sr. Divaldo Lacerda de Oliveira não poude acceder ao convite do deputado Juscelino Kubitschek, para candidatar-se ao cargo de Prefeito daquelle municipio. Assim, os vereadores progressistas de Diamantina suffragarão o nome do sr. Joubert Guerra.»

Quem pensa e vive mal não póde morrer bem.— BORMER.

Melhoramentos locaes

A Prefeitura está fazendo necessarios melhoramentos e reparos na calçada das ruas da cidade.

Em frente ao edificio da Escola Normal, o que de ha muito reclamava, vae ser um melhoramento digno daquelle proprio estadoal.

Consta-nos que se projecta a construcção de um jardim, com corêto, em frente ao predio.

Optima idéa, sem duvida; mas, não será um obstaculo á bôa disciplina do estabelecimento?...

Um serviço de recalçamento tambem muito necessario é o da rua Dr. Alvaro Matta, antiga rua da Gloria, que vae ter ao Collegio das Dôres e ao Gymnasio Diamantinense.

Ao menos, o centro da rua deve ter um passeio largo, que facilite o transito naquella via *dolorosa*, cujos *pés de moleques*, dão cabo dos calçados dos collegiaes, e maltratam os callos dos transeuntes.

Os livros, os remedios, os alimentos e os amigos, devem sempre ser escolhidos.

Gymnasio Diamantinense

ESCURSÃO ESCOLAR

Em visita de estudos ás minas de manganez de Conselheiro Matta, actualmente, em plena actividade, seguíram hontem, pelo trem da carreira, 25 alumnos do Gymnasio Diamantinense.

A turma, de que fazem parte elementos do club sportivo daquelle conceituado estabelecimento de ensino da nossa cidade, empenhar-se-á tambem em partidas amistosas de *voley* e *foot-ball*, com organizações locaes.

Os gymnasianos serão hospedes do Seminario, na sua casa de campo daquella estação, e em um de cujos salões, um dos socios do Gremio Litterario "D. Joaquim", do Gymnasio, fará uma conferencia, sobre o thema: "Os estudantes e a Acção Catholica".

Os excursionistas, que serão acompanhados pelo digno reitor do Gymnasio, Revmo. Conego Raymundo, e pelo director do gremio, o illustre prof. Dr. Oscar de Oliveira Lima, aproveitarão o sabbado e o domingo, e regressarão segunda-feira.

Na travessia da vida jamais se chega ao fim do proprio dever.—PIERRE L'ERMITE.

Minhas Tiras

***

Apois! Todas obras bôas são *pesadas* e crivadas de espinhos.

E é, por isso, que essa Pia União de Santo Antonio tem sido uma verdadeira cruz para o seu director, victima de constantes provações...

No dia 14 proximo, data em que a Igreja celebra a festa do grande S. Boaventura, Doutor da Igreja, poeta e theologo divino, essa maravilhosa instituição de caridade e acção catholica social commemorará o trigesimo quinto anniversario de sua fundação nesta cidade. O demonio tem sido um instrumento ferroz e ferrenho, com seus planos *sui géneris* de discordias, para arrefecer a fé dos que, sinceramente, se identificaram com o poder e prestigio do grande Santo dos Milagres, cujo valimento junto de Deus é uma realidade, como os raios brilhantes do sol que nos allumia e aquece.

Basta, porém, que Nosso Senhor reconheça o que ha feito, no decorrer desses 35 annos, essa obra grandiosa, no cultivo de seu vasto campo, embora agreste e arido, em conquista de almas para o céo!

Basta que Elle reconheça o seu passado em silencio, á sombra dessa frondosa arvore, cheia de *amargos* espinhos, é verdade, mas cujos fructos são os mais copiosos e consoladores na hora presente!

Parabens, pois, a quem tem carregado, com pasciencia christã, essa cruz pesada, sabendo, admiravelmente. cicatrizar os *arranhões* da malicia, com o amôr á santa caridade e o remedio efficaz do perdão!

Xisto Reis.

O que póde um jornal catholico

Um jornal catholico póde ser mais efficiente que um pulpito e um tribuna. Em redor da tribuna, reunem-se os que já estão predispostos; ao pé do pulpito, congregam-se os convictos.

O jornal, entretanto, galga as montanhas, sulca os mares, entra na casa do poderoso e sóbe até á mansarda do pobre. O jornal, ainda partido em pedaços, póde illuminar uma intelligencia e abalar um coração.

O jornal, ainda amarrotado por mil mãos, ainda embrulhando um par de sapatos ou umas bananas, facilmente, póde chegar á alma de um perveso e dizer-lhe que elle é um máu e deve tornar-se bom.

O jornal, numa palavra, é a "bróca que põe abaixo todas as muralhas.

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Therezinha Brandão Lopes, 5$; uma devota de S. Antonio, por uma graça alcançada por meio dos 13 tostões, offerecendo mais 13, em acção de graças, 2$600; Honorato José da Trindade, pedindo o restabelecimento de seu filho Francisco, 1$.

ITAMARANDYBA: João Cachoeira, 5$.

RODEADOR: Claudino Leite, 9$.

BARÃO: d. Alda Guedes da Silva, 6$.

BELLO HORIZONTE: José Osorio, por uma graça alcançada, 10$; uma devota antoniana, 8$.

MENSALIDADES:

BELLO HORIZONTE: D. Graciola Motta de Castro, mensalidades de Dezembro de 1935 a Maio de 1936, 3$.

BARÃO: D. Sebastiana Maria de Jesus, mensalidades de Dezembro de 1934 a Novembro de 1935, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: D. Gabriella Fócas, 3$; Milton Meira, 10$; Manoel José Nobis, 5$.

CAMPINAS: Raymundo de Paula Tibães, 2$.

FAZENDA DO TIGRE: Maria Pia Fernandes, 10$.

TH. OTTONI: D. Maria Chaves, 5$.

S. ANTONIO DO R. DO PEIXE: Eusebio Lopes Affonso, 10$.

BARÃO: José Lucio Dantas, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Gustavo de Almeida Filho, pelo seu anniversario, no dia 9, 2$; Bernardo Pires Nadú, em lembrança de seu anniversario, 2$.

DONATIVOS:

EM NATUREZA:

RIO MANSO: Eugenio Honorio Pereira, 2 rapaduras; Marciano Saraiva, 1 rapadura.

RIO PRETO: Pedro Fernandes Sousa, 20 litros de fubá.

REGRAS UTEIS

QUEM (RELATIVO)

«Está hoje assentado e definido em boa philologia, que o relativo *quem*, attenta á sua derivação latina, só se póde referir a pessoas, ou a cousas personificadas. Si nos classicos, ha exemplos em contrario, não é isso razão para infringirmos as regras que depois delles se têm estabelecido, e com as quaes se hão aperfeiçoado as linguas neolatinas.

«Além deste augumento racional, temos tambem o de auctoridade; porque, si alguns classicos *não fazem tal distincção*, muitos ha que a observam, e o proprio Vieira é um delles»

Feriados Nacionaes

Hoje, 11 de Julho, foi decretado feriado nascional, commemorativo do centenario do nascimento do grande maestro brasileiro—Carlos Gomes.

Dia 16, é tambem feriado, consagrado á commemoração da data em que foi promulgada a nova Constituição Federal.

Excursão Mineralogica

Em excursão mineralogica, estiveram nesta cidade e visitaram as minas de diamantes de Bôa Vista, no districto de Extracção, e as do Barro e Campo do Sampaio, em S. João da Chapada, uma caravana, composta de professores e alumnos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo.

C. M. Spangler

Em Bello Horizonte, para onde seguira desta cidade, afim de cuidar de sua preciosa saúde, falleceu, a 29 do mez p. passado, o sr. C. M. Spangler, estimado engenheiro que, de ha muito, residia entre nós, com sua exma. familia.

Havendo antes dirigido diversos serviços de mineração neste municipio, explorados por companheiros extrangeiros, ultimamente. Spangler estabelecera nesta cidade com importante officina mechanica, sob sua direcção.

Era natural da America do Norte, tendo nascido em Walnut, cidade de Iowa.

Contava 65 annos de edade e deixa viuva, d. Glady Spangler e os seguintes filhos: Ronald e Roy Spangler, gymnasianos; Catharina Charlie e Raymund Spangler.

O seu passamento foi geralmente sentido nesta cidade, onde contava bôas relações de amizade.

A' sua amargurada viuva e dignos filhos, nossas visitas de condolencias.

Rosa Mourão

Proveniente de atroz enfermidade, que zombou de todos os recursos medicos, falleceu, no dia 7 do fluente, nesta cidade, confortada com os sacramentos da Igreja, a distincta senhorinha Rosa Amelia Horta Mourão, filha estremecida do nosso prezado conterraneo, dr. Pedro Mourão, e de d. Olinda Horta Mourão.

Alma bôa e piedosa, possuia a desditosa moça um coração grande e bom, sendo, por isso, geralmente sentido o seu prematuro passamento.

Contava apenas 20 annos de edade, e era o encanto do lar de seus extremosos e amargurados paes.

Frequentava o 3º anno da Escola Normal Official desta cidade, onde deixa immensa saudade, pois gosava alli da amizade de suas collegas e estima de todos.

A sua curta passagem na terra, deixou aos seus entes queridos e a todos que a conheciam de perto, a mais bella demonstração da sua perseverança no bem, da abnegação de si mesma, na submissão, emfim, dos decretos do Altissimo.

A sua morte foi calma e edificante!

Ao seu funeral, que se revestiu de tocante solennidade, compareceram todas suas collegas, professores da Escola Normal, alumnas externas do Collegio de N. S. das Dôres, alumnos do Gymnasio Diamantinense e muitas pessôas gradas e amigas de seus dignos paes e parentes.

Rezada a encommendação na igreja do Carmo, proseguiu o cortejo funebre, em direcção ao Cemiterio Municipal, onde, á beira de sua sepultura, pronunciou sentido discurso de despedida, a intelligente alumna, senhorinha Helena Felicio, em nome da Escola e no de suas collegas.

Aos seus inconsolaveis paes e parentes, apresentamos o nosso cartão de visitas e as nossas mais sentidas demonstrações da nossa sincera consternação.

A vida apertada!...

Na Directoria Geral dos Correios, no Rio, inscreveram-se no concurso para o logar de servente, 318 candidatos!

PARNASO DIAMANTINENSE

MOTE

O cypreste verde e triste
Copia de minha figura,
Verde qual minha esperança,
Triste qual minha ventura.

GLOSA

Deus na linguagem das flôres
Sabiamente historia exprime
Da magua que nos opprime
Neste valle de mil dôres;
Na sultana dos amores,
—Na rosa—oh! Deus, resumiste
Toda a ventura que existe
Nos jardins do coração;
Pintar fizeste a paixão
O cypreste verde e triste.

Que grande e vario poema
Nessas paginas de flôres,
Nessas hervas e verdôres,
Que são da vida o emblema!
Não! por mais que folgue, ou gema
Qualquer outra creatura,
Na polé da desventura
Ninguem como eu ha gemido,
Pois só no cypreste hei tido
Copia de minha figura.

Houve um tempo (oh! que saudades
Guardo delle na minha alma!)
Houve um tempo onde vi calma
Toda a minha mocidade
Nos braços da felicidade
Crescer em dôce alliança;
Fonte era limpida e mansa,
Onde a sombra prazenteira
Ia estampar a palmeira
Verde qual minha esperança.

Ai! o tufão da desgraça
Prostou a florida palma;
Na fonte limpida e calma,
Onde turva hoje só passa;
Sim, tudo isso retraça
Minha sorte triste e dura:
Vem, ramo de côr escura,
Vem, que eu do peito te amo,
Vem, cypreste, vem meu ramo,
Triste qual minha esperança.

AURELIANO LESSA.

—Queres ser feliz neste e noutro mundo?
—Sê bom filho.

Phantasmas ou mascarados?

E' vóz corrente que a nossa *urbs* está sendo percorrida, no declinar das noites, devido á pessima luz, por phantasmas ou mascarados, revestidos de habito talar.

Nas circumstancias em que vivemos, sem luz e sem policiamento, tudo é possivel...

Em pouco, até os *lobishomens* e as *mulas sem cabeça*, com seus olhos de fôgo, porão tambem as *manguinhas* de fóra...

Por acto do dr. Prefeito Municipal, foi creada uma escola municipal, no povoado de Andraquicé, sendo nomeada sua professora a normalista Maria Augusta de Lima.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 3, no hospital da Saúde, d. Marcelina Candida Carneiro, com 60 annos de edade, casada com o sr. João Simões Faduré.

No dia 6, o innocente Nestor Egydio Coelho, com 10 mezes de nascido, filho do sr. David Antonio Coelho e de d. Maria da Silva Coelho.

No dia 8, Maria das Dôres Pinto, com 4 annos de edade, filha do sr. Manoel Pinto e de d. Idalina de Assis, natural do Pinheiro.

No dia 9, Maria Genaria da Cruz. com 26 annos de edade, casada com Francisco Cyrillo da Cruz.

No mesmo dia, Leonor Sergio de Sousa, com 42 annos de edade, filho de Antonio de Sousa, natural de Campinas.

A nossa luz

Cada vez, mais ás escuras, funebre, tetrica, a nossa cidade, o que, aliás, era de esperar-se no rigor da sêcca.

E' lastimavel, mas sem remedio, emquanto não se resolver esse caso intricado, hoje affecto ao Codigo das Aguas.

Como é a morte?!

No dia 8 do corrente, Vicente de Paula Fonseca, em companhia de seu camarada Leonor, sahiu a campear suas vacas, que pastam pelos lados da Serra do Gombou, distante uns 18 kilometros desta cidade.

Seriam 2 horas da tarde, mais ou menos, quando Leonor sente-se mal, dizendo apenas duas palavras, ao espirar.

Fazemos idéa da situação afflictiva e embaraçosa do nosso amigo Vicente, sosinho, e naquella região deserta!

Não se afobou, entretanto, diligente como é, consegue remover o corpo do camarada para Duas Pontes e dalli para esta cidade.

Leonor era casado e deixa viuva e 6 filhos menores.

No dia seguinte, fez o seu enterro, com acompanhamento de muitos amigos seus.

Como é a morte?! Não escolhe logar, dia nem hora.

Entretanto, vivemos sempre despreoccupado, sem tomar a sério a nossa hora, o logar, onde e como vae ser a nossa morte!

S. João da Chapada

Os disturbios promovidos na séde desse districto, onde habita gente bôa e ordeira, promovido por um soldado do destacamento local, não tiveram, felizmente, graves consequencias.

O digno Delegado de Policia, 1º Te. João Julio Costa, para alli se dirigiu, e fez recolher preso a esta cidade o soldado indisciplinado.

Reclamando uma providencia

O digno agente da Central, nesta cidade, reclama, com justa razão, dos srs. paes de familia, que consentem seus filhos menores, soltos na Estação, temendo á qualquer hora sério desastre, dada a imprudencia dos mesmos.

Vem ao caso, para exemplo, um lastimavel desastre, acontecido, ha pouco, em Barão de Guaicuhy, sendo victima um menor.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XXXIX Num. 47

—Vem cá bellezinha! exclamou a anniversariante, tomando Tininho dos braços da ama.

A criança, sociavel e risonha, deixou-se carregar pela avó.

Esta beijou o filho e a nóra, dizendo-lhes:

—Assentem-se, vocês devem estar cançados.

Os recem-chegados comprimentaram Adriano e Fifina, e puzeram-se a palestrar. Nessa tarde o padrasto de Mauricio parecia estar curado de sua negra melancolia dos dois ultimos annos. Estava amavel, loquaz e espirituoso.

—Tive bôas noticias do meu Lucio, dizia elle ao Mauricio, assentado no sofá, á sua direita.—Contou-me hontem o Manoel do Quincas, chegado agora do Rio, que meu filho é presidente de uma empresa de venda de terrenos no Leblon. Tem um escriptorio luxuosamente montado, com varios empregados e dactylographos, só andando de automovel. O nome delle não apparece á frente da sociedade, porque, como thesoureiro do Correio, não póde ser industrial, nem negociante; mas Lucio é effectivamente o presidente da empresa e o maior accionista, disse-me o Manoel do Quincas, accrescentando que elle é um gentleman, muito relacionado, vivendo na melhor roda do Rio...

Chegaram neste momento Candinha Nogueira e seu filho Marcio e pouco depois Carmen Guimarães e sua mãe Othilia. A formosa Carmen estava casada, com um cometa, o Ignacio Marcondes, então em excursão pelo Norte do Estado. Entrou, afinal, o Vicente Torres, que desculpou a ausencia de sua senhora, por estar muito constipada. Quando chegava, disséra-lhe, á porta da rua a cozinheira Germana:

—Sió Vicente, preparei os caragés bem apimentados, como o senhor gosta.

—Obrigado, Germana.

Ás seis horas, foram para a mesa de jantar, que estava toda florida de bouquets. Por indicação do Mauricio, organizador do jantar, assentaram-se na seguinte ordem: á cabeceira, sua mãe; á direita desta, Adriano, Bellinha, Marcio e Othilia; á esquerda, Mauricio, Fifina Seixas, Carmen e Vicente Torres; na outra cabeceira, Candinha Nogueira.

Servia a mesa a preta Rosa, copeira de Mauricio e Bellinha.

Após a sôpa, Belmira perguntou á nóra:

—Não quer dar ao Tininho um pouco de caldo de sôpa de arroz?

—Não senhora, elle mamou ha pouco. A alimentação delle é de tres em tres horas.

—Que edade tem o menino? perguntou Fifina.

—No dia doze deste mez, elle faz um anno, respondeu a mãe.

—Então você já podia dar-lhe sôpa, ao menos uma vez por dia, exclamou Othilia.

E' o unico pezar que tenho, atalhou a linda Carmen, estou casada ha mais de dois annos e Deus ainda não me mandou um filho...

—Os filhos dão prazer, mas tantos incommodos, emquanto estão pequenos... retrucou Mauricio.—Só o receio das doenças...

—E' verdade! disse o Vicente Torres.—Mesmo depois de crescidos, os filhos ainda preoccupam os paes. Os incommodos não cessam. Filhos creados, trabalhos dobrados... (Dirigindo-se á Carmen):

O Marcondes está viajando?

—Deve estar em Montes Claros, respondeu ella.—A vida dos cometas é distrahida para elles e triste para as esposas... Vivem quasi sempre separados...

—Rosa, atalhou Belmira, sirva um bife a siá Fifina.

—Obrigada, quero um pouco de arroz.

—Os lambaris estão deliciosos, falou Marcio.

—E o leitão excellente, exclamou Candinha.

—Rosa, pediu Othilia á copeira, um côpo d'agua!

Os caragés estão bons, mas muito apimentados.

O Vicente Torres observou rindo:

—A Germana os temperou assim, em minha intenção, disse-me ella.

—Eu vou entrando no tutú de feijão com linguiça, falou Marcio.—Não quero outra coisa... Adriano, passe-me o Collares, faça o favor.

—Eu prefiro o vinho dos padres, interrompeu Vicente—Acho-o superior a todos os vinhos virgens de fóra.

—Julia, disse Carmen á ama-secca, que passeava com o Tininho na sala de jantar.—Esse menino está com olhos de somno.

—E' verdade, exclamou Bellinha, adormeça-o.

—Deite-o em minha cama, falou Belmira.

A ama-sêcca sahiu com a creança.

—A' saúde da distincta anniversariante! exclamou então Marcio, de pé, erguendo o copo,—Que esta faustosa data se repita mais umas trinta ou quarenta vezes...

Todos brindaram a dona da casa.

—Não, meu Marcio, não quero ficar muito velha!

Minha missão no mundo já está cumprida... Chega um momento em que a gente precisa desapparecer...

—Ingrata! exclamou o marido galhofeiramente, passando-lhe a mão pelo rosto.—Sua missão não está acabada... sua missão é me aturar até o fim...

Todos riram. Adriano parecia outro homem naquella tarde... Amavel, espirituoso, loquaz... Dava a impressão de ter lançado fóra o negro véu de tristeza, em que se envolvera ultimamente.

—Vicente, disse elle.—Mais um cópo de vinho. O vinho é o sangue dos velhos.

—Alto lá, malandro! Velho não! Tenho quarenta e poucos annos...

—Deixemos de discussão de edade! atalhou Mauricio.—E' assumpto de mulheres...

—Obrigada pela delicadeza! retrucou sua esposa, a Bellinha.

—Eu admiro a calma e a serenidade da Fifina Seixas, disse Martorias ás creanças...

—Fifina, que saudades tenho de suas lindas historias! disse Carmen.

—E eu!—Continuou Mauricio.—Nossos filhos ainda ouvirão della os interessantes contos da Carochinha...

—Si eu vivêr até lá... com muito prazer lhes contarei historias, respondeu ella.

A Rosa servia neste momento uma travéssa de laranjas descascadas.

—Excellentes laranjas! disse o Vicente Torres, provando uma.

—E' um presente da Candinha, explicou Belmira.

—Quem m'as vendeu foi a Dolôres, que é minha fornecedora de fructas e hortaliças, falou a mãe de Marcio.

—Então são da chacara da Joaquininha? perguntou Adriano.

—São da chacara della, confirmou Candinha.

—Pobre senhora! Está na mesma? indagou Othilia.

—Está na mesma, respondeu Belmira.—Ha dois annos paralytica e muda numa cama, mas vae vivendo, coitada graças á dedicação de sua creada Margarida. Esta chamou, para ajudal-a, uma sobrinha, a Dolôres. As duas mulheres tratam da velha com grande carinho, e ainda dirigem a casa, cultivam a horta, vendem fructas e hortaliças...

—A Joaquininha não tem parentes? perguntou Carmen.

—Não deve ter! exclamou Marcio.—Sinão, elles já estariam em sua casa... Dizem que a velha é rica...

—Ella tem duas sobrinhas, explicou Adriano, velhas tambem, que moram em Grão-Mogol, uma solteirona, de mais de sessenta annos, outra mais velha, viuva e sem filhos... A respeito da Joaquininha, lembro-me que, ha quatorze ou quinze annos, tive um pesadelo horroroso... Eu o contei então aqui em casa... Belmira, Mauricio, vocês se lembram?

Ambos disseram que se recordavam.

—Qual foi esse pesadelo? perguntou o Vicente Torres.

(Continúa no proximo numero).

Amanhã—2 sessões, a partir das 7 horas da noite—Amanhã

Um romance de caricias leves como sonhos!

A ESPIÃ 13

com a loura MARION DAVIES, o romantico GARY COOPER, o luar e as melodias do Sul dos Estados Unidos...

COMPLEMENTOS:

METROTONE NEWS 248 — Natural em 1 parte
QUATRO PARTES—Gosadissima comedia em 2 partes, com CHARLEY CHASE, o Magrissimo.
COMPLEMENTO NACIONAL — Natural da D. F. B.

FRANCISCO SA'

O NINHO DA AGUIA

(Sua infancia e adolescencia na cidade mineira de Diamantina)

1870 — 1880

(Capitulo de um livro, a varias pennas, em elaboração)

Salve, Athenas risonha
Da verde e saudosa Minas,
Rainha dessas collinas
Que banha o Jequitinhonha.

(AURELIANO LESSA).

NOS DOMINIOS DO JORNALISMO E DA ORATORIA

No decennio decorrido de 1870 a 1880, a que se refere o presente escripto, floresceu em Diamantina, nos arraiaes da publicistica, a imprensa evangelizadora, a imprensa nobilitadora, aquella que bem interpreta e melhor applica a sabia maxima de Buffon: "Bien écrire c'est á la fois bien, sentir, bien penser et bien dire".

Tal imprensa—proclamamol-o com ufania—nunca se transformou em fóco de pestilencia e de intoxicação, nunca vehiculou idéas falsas, nunca semeou cizanias, nunca assoprou vaidades, nunca engendrou calumnias, nunca cultivou mentiras, nunca vestiu a libré das opiniões placitadas, nunca se postou em posição genuflexa, a balançar o thuribulo da lisonja perante os poderosos. Trabalhando bem a lingua em que vasava seus escriptos, imprimindo-lhes quilate vernaculo, a imprensa daquella época soube dar a seus leitores aquillo a que Albalat considerava factores primordiaes da magia do estilo, a saber, condensação, força, originalidade, relevo.

Chamavam-se os jornaes desse tempo "O Jequitinhonha", "O Monitor do Norte", "O Catholico", "A Mocidade", "O Jesuitinha", "A Idéa Nova", alguns delles de vida ephemera, outros, como o "Jequitinhonha", com o passado glorioso de mais de dez annos, e onde terçaram armas os dois Felicio dos Santos (Joaquim e Antonio), Theodomiro Alves Pereira, Francisco Corrêa Rabello, Josephino Vieira Machado, José Christiano Stockler de Lima, Carlos Ottoni, João Julio dos Santos e outros.

N' "A Idéa Nova", que surgiu em 1879, Francisco Sá revelou-se, além de poeta inspirado e imaginoso, jornalista integral, doutrinador, manejando uma ironia de fino sabor gaulez, fixando no papel os quadros mais flagrantes, quentes, coloridos, palpaveis, vivos. Quando escrevia, dir-se-ia que Francisco Sá ouvia sempre aquella vozinha interior, a que alude Bourget, a quem parecia verosimel que o dom de escrever se acompanhe sempre desse outro de ouvir essa intima inspiração, que dicta a frase. Fazer passar o accento dessa voz nas palavras,—eis o que é ter estylo, o qual já é, por si, uma maneira de pensar, sahindo a frase tanto mais sonora e tanto mais harmonica, quanto mais pura e quanto mais bella fôr a idéa, e isto a tal ponto que, no "Traité des Psaumes", Santo Hilario de Poitiers, segundo a citação de Remy de Gourmont, diz que "o máu estylo é peccado".

A erudição verdadeiramente assombrosa que revelava em seus escriptos e em seus discursos aquelle joven de dezesete annos foi adquirida e accumulada á custa de leituras diuturnas e bem assimiladas de quasi todos os livros de historia, de philosophia e de literatura, que havia na pobre bibliotheca municipal da cidade, bem como de livros que lhe emprestavam aquelles dois grandes mestres e amigos dos moços, Theodomiro Alves Pereira e Francisco Corrêa Rabello, os quaes proporcionaram áquella incansavel e insatisfeito devorador de leituras, as obras de Thiers, de Victor Cousin, de Lamartine, de Victor Hugo, de Byron, de Cesar Cantú, donde elle extrahia e manipulava no cerebro, paciente e diligentemente, o mel dulcissimo de seu estylo arrebatador e magico.

Apesar da precariedade dos triumphos oratorios—a ponto de Lacordaire dizer que "o orador e o auditorio são dois irmãos que nascem e morrem no mesmo dia",—a arte da palavra falada foi cultivada com desvelo e com amor na terra dos diamantes.

Houve alli, de 1870 a 1880, oradores notaveis, sendo os mais conhecidos e proclamados os seguintes: no Seminario, o padre Sipolis, o padre Manoel d'Assumpção e os dois alumnos do seminario maior, Pedro Celestino Chaves e Juca Paracatú; entre os seculares, Theodomiro Alves Pereira, o maior de todos, os dois irmãos Corrêa Rabello (Francisco e Sebastião), José Christiano Stockler de Lima e mais alguns outros. Os ultimos entretanto, distinguiram-se, especialmente, na tribuna judiciaria, que é, hoje, uma cratéra extincta.

NO EXTERNATO DE DIAMANTINA

Confirmando o asserto de Saint Hilaire a respeito do vivo amor pela instrucção, por parte dos diamantinenses, havia alli, em 1879, todos elles desfructando largo prestigio, diversos estabelecimentos de ensino: um Seminario Episcopal; um Collegio para meninas, dirigido por Irmãs de São Vicente de Paulo; uma aula avulsa de latim e francez; uma Escola Normal mixta e um Externato para ensino secundario, sendo os tres ultimos mantidos pelo governo da Provincia.

O Externato possuia um corpo docente selecto e luzido, dentre cujos membros destacavam-se: Theodomiro Alves Pereira, professor de Historia, cujas prelecções eram verdadeiras conferencias, feitas naquelle colorido tom oratorio que elle sabia communicar até mesmo á sua conversação ordinaria: Francisco Corrêa Rabello, professor de Philosophia e de Rhetorica (ainda se estudava a Rhetorica!), o qual, com seu perfil aquilino, e naquelle tom de voz cavo, compassado e intimativo, nos ensinava a sciencia de Platão e Aristoteles, por intermedio das Postillas de Victor Cousin e dos Compendios de Jules Simon, Aimedée Jacques e Emile Saisset. Essa luzida pleiade de brilhantes professores era completada por Sebastião Corrêa Rabello e João Nepomuceno Kubitschek.

O penultimo, em pleno fastigio de seus viçosos vinte e tres annos; baixinho, de tez rosada a realçar, ainda mais, a vivacidade de seus olhos cheios de intelligencia e de bondade; com a cabeça conformada, emoldurada por farta cabelleira luzidia e preta; dono de voz vibrante e quente, audivel a grande distancia—foi quem inaugurou, em Diamantina, naquelle anno de 1879, o ensino da Lingua Portugueza.

Sim, foi elle o precursor de tal ensino naquellas bandas tão gabadas, por seu amor á instrucção, pelo grande Saint-Hilaire.

O precursor—repito—porque, só depois de inaugurado o Externato de Diamantina, que floresceu de 1879 a 1890, e a Escola Normal, em cujo corpo docente estreou Sebastião Rabello, como professor da lingua de Camões e de Vieira, só depois disso é que começou a fazer-se o ensino official do vernaculo, naquella cidade. Entretanto, ouçamos o que disse Saint-Hilaire, a respeito do conhecimento que, do Francez, possuiam os velhos tijuquenses, antepassados dos actuaes diamantinenses: "Muitas pessoas, possuidas de nobre emulação, ahi aprenderam o Francez, sem mestre; conhecem os nossos melhores auteres e alguns, depois de um longo exercicio comsigo mesmo, conseguiram poder falar nossa lingua de modo intelligivel, só com o auxilio de uma grammatica imperfeita."

(Continúa)

O trabalho é o pae da gloria e da felicidade.—EURIPEDES.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 5, o sr. Josué Amador dos Santos, digno funccionario dos Correios e Telegraphoo.

No dia 9, o sr. Gustavo de Almeida Filho.

No dia 10, o sr. Tarcisio Januario dos Santos, residente no Rio.

Farão annos:

Amanhã, 12, a sra. d. Maria Julia Mendes, o estimado e virtuoso Padre José Amantino dos Santos, digno e zeloso vigario de Sabinopolis; a veneranda sra. d. Joaquina Menezes da Fonseca, d. Graziella Brandão Alves Pereira, digna esposa do sr. Salvio Columbano Alves Pereira, residentes em Bello Horizonte; a senhorinha Maria Geraldina Duarte, a menina Elza, querida filha do sr. Sebastião Neves Colen; e a senhorinha Justina Soares de Oliveira.

No dia 14, d. Argentina Fernandes dos Santos, digna esposa do sr. Rufino Paulo dos Santos, residentes em Bello Horizonte; d. Zenolia Moreira de Aguiar, digna esposa do sr. Arthur Ferreira de Aguiar; e senhorinha Ayla Rocha, filha do sr. Alvaro Rocha.

No dia 15, o menino Estevão, filho adoptivo do sr. Vitalino Lopes Campos; Augusta, filha do sr. Octavio Horta.

No dia 16, d. Maria Carmelita Duarte, digna esposa do 1º. tenente José Cassiano da Fonseca, residentes em Bello Horizonte; e o sr. José Carmelito de Mattos, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente em Th. Ottoni; e o sr. Bernardo Pires Nadú.

No dia 17, o sr. José Brant Netto, digno Chefe do Trafego Postal da D. R. de Bello Horizonte; a senhorinha Maria Josephina de Aguiar, d. Aleixina Guedes de Meira, digna esposa do capm. Agenor Levindo de Meira; o sr. Sebastião Fernandes Pereira Corrêa, o sr. Octavio da Fonseca Ribeiro, a interessante menina Maria Dalva, querida filhinha do sr. José Cyrillo dos Santos, estimado commerciante desta praça; e Maria Geralda da Silva, filha do sr. Elpidio da Silva.

No dia 19, a gentil senhorinha Vicentina Lopes da Cruz, digna professora publica em Piumhy, Oéste deste Estado; e a senhorinha Maria F. de Aguiar.

No dia 20, a senhorinha Elvira Augusta de Meira.

No dia 21, d. Maria Margarida Coelho, digna esposa do sr. Miguel Coelho Junior, estimado commerciante desta praça.

No dia 22, o sr. Paulo Cabral Flecha, senhorinha Magdala Mandacarú, digna directora da Escola Remington Official, desta cidade; o professor Polycarpo F. Gandra, residente em Barreiras; a pequena Maria Julia, querida filhinha do sr. Miguel Coelho Junior; e Wilde, filha do sr. Aluizio Guerra Alves Pereira.

No dia 23, o pequeno Celio, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 25, a senhorinha Odette Eulalio de Sousa, filha do saudoso conterraneo, dr. Antonio Eulalio de Sousa, residente em Bello Horizonte; a senhorinha Geraldina Celia Lopes, filha do saudoso finado Miguel Lopes; e a senhorinha Hilda Rocha, residente em Felisberto Caldeira.

Felicitações a todos.

Casamento

Em oratorio particular, realizou-se hontem, nesta cidade, o enlace matrimonial do nosso distincto conterraneo, Tarcisio Januario dos Santos, com a senhorinha Helena Ferreira dos Santos.

Foram paranymphos:

No acto civil, do noivo: o sr. José Netto Motta e d. Odilia Valle de Carvalho; da noiva, Idalmo Motta e senhorinha Selda Motta.

No acto religioso, do noivo: o sr. Zenon de Menezes e senhorinha Ivette Motta; da noiva; d. Esther Valle Motta e dr. Edsou Lago Pinheiro.

Aos noivos, que partiram no mesmo dia para o Rio, anguramos interminas felicidades.

Onde todos querem fazer a sua vontade, ninguem a faz; onde são todos senhores, são todos escravos.—BOSSUET.

Foiçada

Ha dias, em Monjólos, Osmundo Ponciano foi offendido por uma foiçada que, segundo nos informaram, lhe fôra vibrada no craneo, por Sebastião Isidoro.

A' victima foi recolhida á Santa Casa desta cidade.

Assasinato

Na séde do districto de Dattas, foi assassinado, em dias da semana passada, Vicente dos Santos Carvalhaes, constando-nos ser auctor do crime um cabo do destacamento local.

*** Para que se avalie bem a tatica communista que insidiosamente quer implantar no nosso paiz a doutrina de Moscou, trascrevemos aqui um trecho do parecer do illustre deputado mineiro Dr. Alberto Alvares, para o processo dos parlamentares presos.

E' o seguinte:

«Comprehendeu na Russia Sovietica que é mais facil desarmar um Exercito, do que desarmar um espirito.

Systematizou-se então a guerra dos espiritos, o ataque decisivo e continuo, as fortalezas moraes dos povos do Ocidente e da America.

Onde quer que haja uma grande força moral que a mão dos seculos extratificou na consciencia do homem, Religão, Familia, Patria acampa um Exercito vermelho e inicia a guerra subterranea com armas subterraneas—a corrupção pelo dinheiro a dissimulação, o embuste, o disfarce, o engano, a desordem, a conjuração, emfim, de todos os poderes satanicos.

Disseminando-se por toda a America do Sul, as forças bolchevistas penetram pelos estados do Brasil dissimuladas em fórmas de reivindicações proletarias e camponezas, de anuburguezismo e anti-imperialismo. Disfarçadas nos quarteis, corrompem o espirito da hierarchia e de disciplina entre as forças armadas, instituições nacionaes permanentes, destinadas a defender a Patria e garantir os poderes constitucionaes, a ordem e a lei.

Phantasiados de reivindicações dos direitos do proletariado, promovem e mantêm as agitações permanentes das massas obreiras, a incompatibilidade construida por Carlos Marx, entre o trabalho e o capital.

Pela imprensa cosmopolita, pelo livro, pelo panphleto, nos comicios e até na tribuna politica, incentiva-se o espirito ultra-regionalista e separatista, tentam inimizar as regiões extremas do paiz, para enfraquecerem a unidade nacional.

Usando senhas falsas, conseguem ingresso, nos bancos da mocidade e da juventude estudantinas, e até nas cathedras doutrinarias.»

Muita liberdade, ás vezes, nos prejudica.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, d. G. Spangler e filhos, d. Maria da Conceição Costa, d. Tertuliana Guimarães, capm. Benedicto Baptista de Moura, d. Albertina Tameirão Saraiva e filho, Daniel Saraiva, 3º sarg. Waldemar Siqueira.

De Pirapóra, João Freire de Alkmim.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Nemisio Leão, exma. sra. e filha, Dirce Leão, Manoel José Nobis, Oscar da Motta Miranda, José de Paula Jorge e familia, João de Alcantara, Julio Bittencourt e familia, J. Ferreira de Sá e filha, José Machado Freire e sra.

Para o Rio, Thomaz de Aquino Pimenta, Antonio Fernandes Pinto.

Para Corintho, João de Assis Pereira e familia.

Para Buenopolis, Manoel Natalicio Diniz.

Para Barbacena, Francisco José Trindade e filho, Honorato José da Trindade.

Vimos na cidade:

De Barão, Cel. Theodulo Leão.

De Monjólos João Mamede de Azevêdo.

De Felisberto Caldeira, Theodoro Saturnino de Sousa.

Do Rio, Tarcisio Januario dos Santos.

De Dattas, Antonio Augusto de Mattos.

De Rodeador, José Rosa de Oliveira.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Francisco Magalhães Penna, Mario Batigniani, Ezequiel Fonseca, Trajano da Costa, Wilson Rodrigues, Eduardo Schifferle, Edgard Pinto da Rocha, D. Fonseca, Orestes Rodrigues Dimas, Pedro Augusto Diniz, Paulo G. Penet, S. Marinhos, Mario Gomes de Oliveira, Sylvio Dias da Rocha, A. Pires Carneiro, Nelson Gonçalves Gomes, Francisco Costa, Luiz Continacq, Simão Mathias, Guilherme Luiz Ribeiro, Manoel Gomes Aranha, Arlindo F. Alves, José R. Rocha, Armando Ribeiro Guimarães, Jovan Lopes, José Alves Paletta, Dr. Abelardo Vianna, Braulio Rocha e filha, Edgard P. Coelho, A. M. da Silva, Prof. E. Honorato, Reynaldo Saldanha, Paulo Mathias, Rolando H. Barreth, Pedro Santini, Emiliano José Micheletti, Luiz Contrucci, Orlando Jannini, Libero Cerroti, Ruy Ribeiro.

Hotel Roberto

Hospedes e viajantes:

Eduardo Cardoso, Leonor P. Vianna, João Jobüch, José Juliani, Ozéas Alvarenga, Henrique Polonio, Manoel Maia, Raymundo Fernandes, Alvaro Mattos, Miguel Road, Reynaldo Barbosa, Antenor de Jesus, José Matheus da Cruz.

Novo Hotel

Hospedes e viajantes:

Marcio Esteves Lima, Antonio Esteves Lima, Serafim Esteves Lima, Leonôr Esteves Lima, Leonor Lopes de Figueirêdo, Tarcisio Januario dos Santos, Pedro Gonçalves da Silva, José Pires, Marciano de Oliveira, Enso Mazzetti, José Theophilo, Ozanam Camara, Dr. Antonio Fernandes Pinto, Olavo Gabriel Diniz, Alberto de Mattos, Jair Saigg, Geraldo Alves, Luiz de Oliveira Santos, Paulo Rocha, João Baptista Vieira, D. Maria Geralda Vieira, José Lopes Vieira, Dogmar Ubirajára Pires, José Miguel Andrade, Antenor Pires, Pedro Geraldo.

CINEMA

Gary Cooper e Marion Davies em "A espiã 13"

A MetroG oldwyn Mayer vae apresentar, pela primeira vez, juntos, Gary Cooper e Marion avies na recente producção "A espiã 13". Não se trata de um filme de guerra, como o titulo poderia fazer suppôr, mais um filme retratando um grande romance de amor, cujos protagonistas são Gary Cooper e Marion Davies. A direcção de Richard Bolesalvsky é uma garantia para essa producção.

E tambem interessantissima a actuação dos Mills Brothers, cantando canções typicas dos negros do Sul. Marion Davies tambem canta uma agradavel canção acompanhada por um côro de negros. Grande massa de extras toma parte, formando quadros de batalha e bailados que estão optimamente realizados. Ha muitas musicas, algumas canções encantadoras, typicas, illustrando as sequencias de ESPIA 13, que o Trianon apresentará amanhã, em duas sessões, a partir das 7 horas da noite.

***

JOAN CRAWFORD, ás ordens das elegantes...

Joan está, graças a Adrian, o famoso figurinista da Metro, ás ordens das nossas elegantes, porque em TRES AMORES, emquanto vive os opisodios de seus amores com FRANCHOT VONE, Gene Raymond e Edwarde Arnold, ella é todo um delicioso figurino animado, repleto de modelos encantadores para as suas faceiras admiradoras copiarem... São muitos, repetimos, os modelos, novos e amaveis vestidos por Joan. E são muitos, tambem, os chapéos. Mobilizem as suas costureiras, senhoritas e senhoras "fans" de Joan Crawford!...

Banco da Lavoura de Minas Geraes

SÉDE: BELLO HORIZONTE—AFF. PENNA, 726

CAIXA POSTAL-144,

AGENCIAS: Bom-Successo, Conselheiro Lafayette, Diamantina, Itabirito, Lima Duarte, Pará de Minas.

Correspondentes em todo o Estado e nas maiores praças do Paiz.—Faz todas as operações bancarias com maxima segurança e rapidez.

Tabella de juros:
Em cc Populares (limite de 10:000$)....6% cc.
" " Limitadas (" " 50:000$)....5% cc.
" " Movimento(" " sem litmite)....3% cc.
DEPOSITOS a prazo fixo:
12 Mezes ou mais..... 7% cc.
6 Mezes..... 6% cc.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Geraldo Costa, Humberto Silva, Paulino Fernandes, Jacintho Rodrigues Costa, Antonio Machado, Flavio Drucker, Pedro Onom, Joaquim Guimarães Dupin, Raymundo Ferreira, José Lucio dos Santos, Carlos de Campos e Sra., Antonio Augusto de Aguiar, Braulio Guimarães, Antonio Augusto, Pedro Ribeiro, Miguel Barbosa, Joaquim Guimarães, Silvino de Freitas, José Augusto de Araujo, Emilio Chirtielz, João Chirtielz, Nêna Chirtielz, Catharina Chirtielz.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 12, permanecerá de plantão a Pharmacia Bom Pastor, á praça Conselheiro Matta.

Despedida

Tarcisio Januario dos Santos e Helena Ferreira dos Santo, em vista da escassez de tempo que tiveram antes de partir para o Rio, para se despedirem de seus amigos, deixam aqui suas despedidas e agradecimentos pelas provas de amizade a ambos tantas vezes dispensadas.

No Rio de Janeiro, onde vamos residir, estaremos á disposição dos amigos.

Diamantina, 10—7—936.

CINTAS ELASTICAS

Encontram-se na pharmacia de Vito Ramos Couto, cintas elasticas para hernias em homens, senhoras e creanças, mediante medida.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

A's Quartas-Feiras
LEIAM
O TICO-TICO
A revista das creanças

De Palmital
O 2 de Julho

Esta localidade viveu momentos de intenso jubilo, festejando, com solennidade extraordinaria, a installação de sua 2ª escola rural.

O illustre Prefeito, Dr. Mario Meirelles, quiz dar pompa ao acto, e alli compareceu, acompanhado do seu Secretario e do Thesoureiro da Prefeitura.

Foi servido um lauto almoço aos visitantes e, quando terminou, foi dado inicio a festa, com a saudação de gentil senhorinha, que se achava postada em frente á porta e cercada da população.

Após uma série de considerações sobre diversos assumptos, allusivos á bella reunião daquelle operoso e bom povo, teve a oradora a feliz inspiração de comparar o Dr. Juscelino, prestigioso chefe, com o rei Salomão, na questão das duas mães que, criando a escola, procurou resolver o caso. Attendendo ao pedido que fez, na sua peroração, fica encerrada a contenda na aguerrida legião do querido Deputado conterraneo, que não é partidario do rifão que diz: «Na briga das comadres é que apparece a verdade».

Em seguida, falou o Prefeito, que proferiu substancioso discurso, começando por desculpar a ausencia do Dr. Juscelino, que, chamado ao Rio, não poude comparecer. Respondeu a professora Etelvina Azevêdo Fernandes, filha do sr. Antonio Pio Fernandes Sobrinho e neta do prestigioso e acatado chefe, Cel. Juscelino Pio Fernandes, que tambem se achava presente.

Por uma coincidencia, notamos que a matricula dos alumnos attingiu ao respeitavel nº de 50, egual ao de paes que subscreveram um «nós abaixo», endereçado á familia da intelligente normalista, para que consentisse ser ella a nomeada. Foi bem confeccionada a oração da professora que, apegada ainda a collegial diplomada de 6 de Dezembro do anno passado, prometteu aos discipulos ser a alumna mais adiantada da classe que com elles brincaria no recreio e não a carrasca mestra dos tempos idos. Terminada as orações, que se prolongaram por bastante tempo, a convite do sr. Prefeito, os convidados penetraram no salão adaptado para a escola, até que seja construido o proprio, que contará com o auxilio da Prefeitura, conforme promessa e marca do logar, feitas pelo incansavel Prefeito. Feita a chamada e lavrado o termo de installação e posse, foi a acta assignada pelo Prefeito, Inspector escolar José Gabriel Ribas, professoras e pessôas de destaque. Tomou a palavra o sr. Gabriel Mandacarú, orador consummado; fez lindas comparações, dentre ellas, citaremos a que fez, relembrando a data 2 de Julho, quando se retiraram as ultimas tropas portuguezas do dominio colonial, a mesma que traz a liberdade intellectual á meninada de Palmital, ambas as datas merecedoras de commemoração e de justos festejos. Por fim, falou a senhorinha Nathalia de Carvalho, enaltecendo a data e congratulando com seu povo, pelo auspicioso acontecimento.

Repetidos vivas foram dados ao Governador do Estado, ao Dr. Juscelino Kubitschek, ao Dr. Mario Meirelles, ao Cel. Cica, ao vereador Alberto Geraldino Ferreira e a outros proceres da politica situacionista.

A professora da 1ª escola, D. Maria Barbara, gentilmente convidada pela collega, alli não compareceu, porque, nesse dia, achava-se contristada pelo regresso a Diamantina de sua mãe, D. Tivinha, viuva do pranteado Joaquim Paixão. Finda a installação, foram aos convidados servida farta mesa de dôces e bebidas, sendo, nessa occasião, dada a palavra ao sr. Serafim Balsamão, para brindar ao dono da casa, sr. Adelino de Carvalho, pelo brilhante acolhimento a elles dispensado, e gentilezas que receberam, não só delle e familia, como do sr. Manoel Andrade Reis e outros palmitalenses incansaveis na jornada civica que emprehenderam.

A's 16 horas, terminou a bem organizada festinha de Palmital, num ambiente de franca cordialidade, notando-se a satisfação de todos que alli foram e receberam a captivante hospitalidade do independente, ordeiro e optimo povo de um logar tão promissor.

(Do correspondente).

Esclarecendo...

EM toda sociedade, agremiação politica ou religiosa, ha elementos optimos, bons, maus e pessimos.

Ha os que comprehendem bem os seus deveres, e ha tambem os que não comprehendem; ha os que, por negligencia, ou má vontade, não se esforçam, para acompanhar o rythmo normal da sociedade ou agremiação a que pertencem.

O peor, são, ás vezes, aquelles que nós julgamos ser bons elementos, no seio de uma agremiação ou congregação religiosa, mas que, no emtanto, têm a sua visão, turbada pela incomprehensão originada da ignorancia, na interpretação de determinado assumpto, que elles, no seu modo de vêr,—sentenciaram nocivo á finalidade da congregação, a qual se acham filiados.

Esclarecendo, tomemos, como exemplificação do que escrevi, linhas acima, (uma meia duzia de jovens catholicos, que parecem, afinar pelo diapasão dos não catholicos),—de que a Igreja Catholica é a alliada deste ou daquelle regimen, formado ou em construcção, ou que, então, applaude as anachronicas luctas dos partidos politicos liberaes, que se degladiam no scenario politico brasileiro.

Essas jovens mentalidades, conterraneas, necessitam de um pouco mais de leituras, que não limitem só áquellas de *foot-ball*. Porque, meus prezados conterraneos, discutir *foot-ball* é tão banal, que, até garôtos de rua, discutem com empafia!

Isso de querer, comtudo, falar sobre catholicismo, como se estivesse discorrendo sobre *sports*, é coisa mui diversa!

Meus jovens conterraneos:

Não se critica Catholicismo e Integralismo, com essa mentalidade, que, em materia de critica, não vae além do resultado do ultimo encontro, entre o Villa e o Athletico!

Tanto uma doutrina, como outra, requer da nossa parte, estudo sério e compenetrado, e não *cincadas e mancadas*.

Vocês necessitam de lêr o nosso Tristão de ATAHYDE, para não andarem dando cabeçadas, não na bola, mas no ar, *atôamente falando...*

TEJUCANO.

NOTA: No meu artigo "SCISÕES," sahiu scientas facinorum, em vez de: *societas facinorum*.

A verdade e o que é bom hão de ser sempre combatidos. Emquanto houver mundo, terão adversarios tenazes, sempre promptos a mover-lhes guerra.

Vaidade bem paga!

Sob essa epigraphe, escreve A" Santa Cruzada", bella revista catholica de S. Paulo:

« A Policia de Santos foi chamada a testemunhar mais um justissimo castigo da vaidade ou "loucura feminina.

Uma senhora foi a um Salão de Cabelleireiro, fazer a tal *ondulação permanente*...

O homem passou uma pomada na cabeça da cliente, que, acto continuo, sentiu os effeitos terriveis de uma intoxicação violentissima.

Espantado diante do facto, começou a lançar agua sobre a cabeça da infeliz. Mas, quanto mais a agua entrava em contacto com a pomada, mais se aggravava a situação, começando cahir, immediatamente, o cabello da senhora.

Super-excitada, fóra de si, começou a correr como louca. Levada a um consultorio, o medico que a tratou, verificou uma forte intoxicação. O estado de saúde ficou muito abalado e a cabeça sem cabello algum!...

Interrogada mais tarde disse:—*Aquillo parecia fôgo a queimar-me a cabeça*...

E não era ainda o do purgatorio e menos ainda o do infermo, para onde irá acabar tanta vaidade!...»

Em Bello Horizonte, ha bem pouco tempo, aconteceu um caso semelhante.

Inimigo do homem

Sou o maior criminoso de todos os tempos.

Tenho morto mais homens que todas as guerras reunidas.

Tenho feito milhões de lares infelizes.

Tenho transformado muitos jovens esperançosos em abjectos parasitas.

Destrúo o fórte e faço do fórte fráco.

Faço do sabio tôlo e afógo o tôlo na sua tolice.

Armo o laço ao innocente.

Destrúo a lei, quando ella se me oppõe.

As esposas abandonadas, os filhos esfomeados, os paes, cujas cabeças foram cobertas de cans, pelas magoas que lhes causam os filhos viciados: todos esses me conhecem.

Tenho arruinado milhões e, si me permittirem, arruinarei milhões de milhões.

Eu sou o alcool!

Assucar
Rapaduras e Engenhos

O Instituto do Assucar e do Alcool resolveu não mais cobrar a taxa de producção de rapaduras que era de 15$ por 3.000 kilos de producto, dispensando o respectivo livro.

O assucar, entretanto, continua taxado, sendo obrigatorio o registo de producção.

A inscripção dos engenhos (fabricas), é de rigor que seja feita, não sendo permittido estabelecimento de fabricas novas.

A transgressão dessa ultima exigencia é passivel de grande penalidade.

"Euterpe Diamantinense"

Em virtude do pouco tempo para preparo de peças musicaes, deixamos, muito contra a nossa vontade, de tomar parte nos festejos commemorativos do centenario do nascimento do grande Maestro brasileiro Carlos Gomes.

Diamantina, 8 de Julho de 1936.

Pela banda,
M. J. Nobis, regente.

A PEDIDO
Cartas

Diamantina, 2 de Julho de 1936.
Illmo. Sr. Redactor da "Vóz de Diamantina".
Cidade.

Como assignante do vosso conceituado jornal, peço vos digneis publicar que, tendo sido transferido de Buenopolis para esta cidade, como fiscal municipal, por motivos politicos, e, não me convindo continuar a exercer esse cargo nesta mesma cidade, resolvi solicitar minha exoneração do alludido cargo.

Grato pela publicação,
Sou Amo. Atto. e Obgro.,
Manoel Natalicio Diniz.

Diamantina, 4 de Julho de 1936.
Illo. Sr. Manoel Natalicio Diniz.
Cidade.

Comunico-vos que, por ato de hoje, concedi a exoneração que me solicitastes do cargo de Fiscal-Recebedor desta Municipalidade.

Ao faze-lo, quero agradecer-vos os serviços que prestastes á Prefeitura, quando do exercicio de vossas funções, serviços desinteressados e criteriosos, durante o periodo de quasi tres anos, Agosto de 1933 a Julho de 1936.

E para v/ uso no futuro, declaro aqui que vos retirastes do serviço municipal por vossa espontanea e livre vontade, tendo prestado á Coletoria contas exatas de todas as arrecadações que realizastes.

Servindo-me do instante, reitero-vos os meus protestos de apreço e consideração, e subscrevo-me, amo, ato,

Mario Meirelles,
Prefeito.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL
DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—Alypio Vianna Romanelli.
PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA
DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 10 ás 11 1/2.
2º Expediente, das 13 ás 15 1/2.
Aos sabbados: Das 10 ás 12, ex. pediente unico.
Gerente: Jonas de Bessa Ribeiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:
Expediente, das 11 ás 15 horas.
Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Mattà.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

SANTA CASA

As visitas aos doentes, nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Correios e Telegraphos
Partida e chegada dos Correios

SUL, pelo trem, diariamente:
Partida, ás 11.
Chegada, ás 16,15.

MINAS NOVAS:

Partidas ás terças, quintas e domingos.
Chegada ás segundas, quartas e sabbados.

S. JOÃO DA CHAPADA:

Chega e parte, nas segundas, quartas e sextas.

EXTRACÇÃO:

Parte e chega, nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28, sendo o despacho ás 8 horas.

O Correio de Rio Vermelho segue, diariamente em transito, pela mala do Serro, cujo despacho é feito até ás 17 horas.

CARTA SIMPLES, para a cidade; leva o sello ordinario de 200 rs., para fóra o de 300 rs.

CARTÕES de felicitações, de pezames, participações, etc., em envelope aberto, pagam o sello de 100 rs. e não 50, como muitos ainda o suppõem.

Lêde Lêde

Hoje, o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles que ditam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio**. ELLE é imprescindivel ao nosso bem estar, tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

NÃO E' VERDADE?

Não desespere

Para colicas do Figado, Renais, Intestinaes, Ameaços de aborto. Só GOTTAS HEROICAS.

Distribuidores em Minas
TOFANI & MOTTA
Caixa Postal, 4—12.
BELLO HORIZONTE.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—

Rua Jôgo da Bola
DIAMANTINA — MINAS

Aos que compram, a prazo, na Casa MOTTA & CIA.

Estando nós procedendo a uma cobrança geral de n/ contas, rogamos áquelles que têm em n/ casa qualquer debito a saldar, nos procurem, caso estejam impossibilitados de nos pagarem agora, primeiramente porque nos evitará grande parte de n/ trabalho; em segundo logar, porque tambem evitará ser procurado por um cobrador nosso.

Tambem nos facilitaria, grandemente,, se v. s. pudesse vir pessoalmente procurar s/ conta, pois, não pretendendo fazer excepção, vae nos ser excessivamente trabalhoso procurar todos os n/ freguezes, e assim v. s. estaria cooperando comnosco e mostrando reconhecer a consideração que temos dispensado á n/ distincta freguezia, a prazo.

Certos de s/ apoio ao n/ serviço, desde já, manifestamo-nos agradecidos.

Motta & Cia.

ZULMA

A MELHOR DAS TINTAS DE ESCREVER
A. C. FRUCTUOSO
Praça do Mercado, 240
OURVELLO—MINAS

VENDE-SE uma propriedade, toda cercada e dividida, tendo cerca de 100 alqueires de terras, mais ou menos, proxima á localidade de Francisco Sá, Estação de Augusto de Lima, E. de F. C. B., contendo mangas de capim provisorio, campos de criar, terrenos proprios para plantio de arroz, moinho, com casa de commodos, para deposito; casa de morada, assoalhada, com diversos compartimentos, propria para familia, e de bôa construcção; quintal com arvores fructiferas, espaçoso; céva de porcos, curral, bôas aguadas; rego d'agua, com 15 cabeças de gado vaccum; animaes cavallares e suinos para engorda.

Tudo por preço baratissimo.

Vêr e tratar com Antonio Xavier Marcos, na mesma localidade. Cartas á direcção.

VENDE-SE, por preço de occasião, um lóte com terreno arborizado e barracão, em Bello Horizonte, á rua Blenda, n. 70, medindo 600 mtrs. de extensão, com bond á porta, situado no Bairro Santa Ephygenia, annexo ao predio do 1º Batalhão.

Conta já alicerces para a construcção de casa e planta approvada pela Prefeitura. —Preço 7:000$000.

Para tratar, com seu proprietario Te. João de Deus Meira, official da Força Publica de Minas, nesta cidade Diamantina.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

*** Chegou um matuto á sacristias, trazendo pela mão um rapazote amarello, barrigudinho...

—Seu Vigario, quero que o Chico receba Nosso Sinhô.

—O Vigario, olhando, demoradamente, para o pequeno, lhe pergunta: Francisco, quem é que está na communhão?

—São Benedicto.

—Retruca o pae: ah seo burrinho, foi isso que te ensinei? e voltando-se para o Vigario, diz: não arrepare seu Vigario, esse menino têm uma cabeça muito dura, estou cançado de ensinar que quem está na communhão é S. Bastião.

Jornaes lidos: Vendem-se nesta redacção

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a pianno e harmonium vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800